

GRADE NOVO ENSINO MÉDIO

Estudantes de Tangará da Serra participam de aula inaugural do curso técnico em Agricultura

Esta é a primeira escola do campo em Mato Grosso a realizar o curso

EVELYN RIBEIRO / Seduc - MT

Como parte da carga horária e grade curricular do novo ensino médio, estudantes da Escola Estadual Patriarca da Independência, em Tangará da Serra, participaram na última terça-feira, dia 29 de março, da aula inaugural do curso de técnico em Agricultura com ênfase em Horticultura, realizado por meio de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e Universidade de Mato Grosso (Unemat).

Esta é a primeira escola do campo em Mato Grosso a realizar o curso.

so. A turma conta com 36 alunos do ensino médio. A atividade faz parte de um projeto piloto e complementa a proposta de implementação do Itinerário Formativo de Educação Profissional e Tecnológica. O curso tem carga horária de 800 horas de aulas teóricas, práticas e de laboratório, e é ministrado no campus de Tangará.

“Está sendo uma oportunidade muito boa poder ter mais conhecimento

“Nós acreditamos que com a educação é possível salvar vidas, trans-

formar realidades. Esse curso traz muitas possibilidades para estes estudantes que serão protagonistas, empreendedores. Temos na Unemat uma grande parceira, tanto na educação do campo, como na indígena”, ressaltou a superintendente de Diversidades Educacionais da Seduc, Lúcia Santos.

Uma das alunas destaca a importância de obter mais conhecimento sobre Horticultura. “Pretendo seguir nessa área, quero ser agrônoma, gosto muito de ajudar os meus pais, sou uma pessoa do campo. Está sendo uma oportunidade muito boa poder ter mais conhecimento”, relatou Natally da Silva.

Conforme a Lei nº 13.415/2017, o novo modelo de ensino será implantado de forma gradual, até 2024, em todas as



Curso é realizado em parceria entre a Seduc e a Unemat

escolas que tenham turmas do Ensino Médio.

Também são parceiros na capacitação o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) de

Mato Grosso, Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (Fapespe), Prefeitura Municipal de Tangará da Serra e Cooperativa Sicredi.



Presidente do SSERP, Willians Reis

REAJUSTE

Município avalia pagamento do piso nacional da educação

Assunto foi discutido em reunião com o Sindicato

REDAÇÃO DS / Assessoria SSERP

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Tangará da Serra (SSERP), Willians Reis, entre outros representantes, estiveram reunidos nesta semana com o secretário Municipal de Educação, Vagner Constantino, para discussão sobre o pagamento do novo piso nacional da educação.

Aos representantes do Sindicato, o secretário afirmou que o Município tem total interesse em adequar a remuneração dos profissionais da educação, de acordo com o novo reajuste

do piso salarial nacional de 33,24%. Porém, para que isso seja efetivado, ele afirma que é preciso aguardar a definição do pagamento da Revisão Geral Anual (RGA), que será dada a todos os servidores municipais. “Após a aprovação da RGA será possível observar qual porcentagem falta para atingir o piso nacional e aí sim a secretaria poderá emitir um posicionamento e o valor a ser reajustado. É válido destacar que o Executivo irá cumprir todos os requisitos que estão na LOA e se possível daremos um aumento ainda maior”, informou Vagner Constantino, aos representantes do Sindicato.

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais afirma que continuará acompanhando todos os passos e ações do Executivo referente ao assunto. “Por

hora, ficaremos no aguardo dos trâmites para que a resolução e o acréscimo sejam efetivados de forma legal e positiva aos servidores da educação”, afirma o presidente, Willians Reis.

E continua. “Comunicamos também que em nenhum momento o SSERP, instituição que representa os servidores da educação na esfera municipal, recebeu algum documento oficial do Sintep com parecer sobre possível manifestação ou greve dos profissionais. Nosso sindicato reconhece o trabalho que vem sendo desempenhado pelo Poder Executivo, através da Secretaria Municipal de Educação e não compactua e não participará de eventuais manifestações que possam acontecer nos próximos dias, tanto a nível estadual bem como a nível municipal”.